

PROPRIETARIOS  
 João Pedro de Sousa  
 e Lyster Franco  
 DIRECTOR GERAL  
 João Pedro de Sousa  
 DIRECTOR LITERARIO  
 Lyster Franco  
 EDITOR E ADMINISTRADOR,  
 JOÃO PEDRO DE SOUSA  
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,  
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
 Tipografia do Heraldo  
 RUA 1.º de Dezembro  
 FARO  
 ASSINATURAS  
 25 numeros..... 50 centavos  
 COMUNICADOS E ANUNCIOS  
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª  
 e 2.ª pagina contrato especial.

## O vespeiro de Marrocos

Marrocos, entre o Mediterraneo, o Atlantico, o Deserto de Sahara e a Argelia, atravessado pela grande cordilheira do Atlas parece fatalmente destinado a servir ás relações commerciaes entre a Africa Equatorial e a Europa e conta umas 8.000.000 almas: bérberes, mouros, arabes, judeus, pretos e europeus. Na ausencia de uma autoridade poderosa, permanentemente respeitada de um lado ou outro do seu territorio, Marrocos não era um Estado no sentido europeu da palavra. Não escapava, contudo, a uma certa unidade politica, pois o Sultão dispunha da suzerania religiosa reconhecida mesmo pelas tribus que menos o obedeciam.

A extensão dos territorios realmente administrados, ou *maghzen*, dependia do prestigio pessoal do soberano: quando este era fraco o paiz independente ou *siba* aumentava com prejuizo do paiz *maghzen*, e inversamente quando o sultão era forte.

As populações belicosas acolhem-se em geral ás montanhas donde descem para saquear as planicies mais ricas, que as tribus trabalhadoras aproveitam na exploração da agricultura e donde o Sultão, os srs. feudaes e os *cherifes* (entendidos religiosos de que o Sultão é o primeiro como chefe dos crentes) retiram os impostos e os soldados.

Sobre a costa atlantica e mediterranea de Marrocos encontram-se cidades e portos sendo o mais importante o de Tanger, em face de Gibraltar e separado pelo estreito que liga os dois mares e interposto ás colunas de Hércules e o de Casa Branca no Atlantico. E' sobre os portos das duas costas que se concentraram os judeus, os cristãos e mesmo os mussulmanos. Jámais preparados a receberem as novidades estrangeiras eles estão na desembocadura da planicie rica para onde foram levados pelas necessidades das transações commerciaes. Marrocos começou a entrar no movimento do cambio internacional e não continuará por muito tempo a ser um territorio de anarquia, um farrapo da Idade Media, esquecido á porta da Europa contemporanea.

A França, que lhe está ligada por toda a fronteira algeriana, era a primeira potencia interessada em que esta modificação inevitável não compromettesse a sua obra norte-africana, quer economica quer intelectual.

A Hespanha, por seu lado possuindo tambem territorios encrustados em Marrocos,—os presidios do Rife,—tinha tambem direito em interessar-se pela manutenção da ordem no imperio cherifiano. A expansão franceza desenvolveu-se tão extraordinariamente em Marrocos, que o Governo considerou como seu dever nestes ultimos anos sustenta-la e apoiá-la.

Em abril de 1901 apresentaram-se dois cruzadores francezes na bahia de Tanger para apoiarem um pedido de indenisação que o então governador geral de Algeria, sr. Paul Revou, apresentou ao Sultão, por nessa ocasião ter sido assassinado na costa de Rife um cidadão francez.

Daqui veio a convenção de 20 de julho de 1901, assinada em Paris

por Ben Slíman, embaixador marroquino. Esta convenção tinha por fim melhorar as relações de visinhança entre a Algeria e Marrocos.

No ano seguinte, em 20 de abril, assinou-se em Alger outra convenção franco-marroquina, que estabelecia uma colaboração economica, militar e fiscal entre a França e o Sultão, pois por ela se previa a organização de mercados de policia e de postos, alfandegarios sobre a fronteira.

As duas potencias mais interessadas, a Inglaterra e a Hespanha, assinaram com a França os tratados de 8 de abril e 3 de outubro de 1904, não tendo as outras potencias, mesmo a Alemanha, feito objecção alguma.

No verão de 1904, o Sultão Abd-el-Aziz, afim de liquidar as dividas marroquinas unificando a divida externa e creando o credito marroquino, deu o seu apoio a um sindicato de banqueiros francezes. O emprestimo feito foi de 62.000.000 francos a 5%.

O sindicato que emprestou este dinheiro a uma taxa favoravel para o tesouro marroquino, ficou em troca com o direito de cobrar nos portos 60% de produto liquido do imposto aduaneiro; esta cobrança era feita por agentes do Sindicato que tinham o privilegio de retirar, em caso de necessidade, dos 40% restantes o que faltasse para fazer a anuidade estabelecida. Foi enviada então a Fez uma missão franceza para sugerir ao Sultão varias reformas tendentes á instituição de um Banco de Estado, para reorganizar os serviços financeiros do governo cherifiano, e a organização de policia nos portos. As tendencias europeias de Abd-el-Aziz, a sua fraqueza e as inovações fiscaes aumentaram a anarquia começando por apparecer «pretendentes ao trono» de todos os lados.

Visinhos tão turbulentos não convinham á Algeria e a França parecia estar disposta a auxiliar financeiramente o Sultão, a dar força ao *maghzen* (o governo) e a combater o perigo. Seria porém necessario ter procedido imediatamente, mas ao passo que Abd-el-Aziz hesitava em tomar uma resolução, novas dificuldades surgiram; uma missão alemã dificultava em Fez, o trabalho da missão franceza e em 30 de março de 1906 o Imperador Guilherme passava por Tanger onde desembarcou.

E foi assim que se constituiu o vespeiro de Marrocos...

### NOTAS E COMENTARIOS

#### Perda nacional

Constou por ahi que o dr. Celórico Gil desistira da politica, em vista de não concordar com a attitude do seu partido nas discussões que se levantaram por motivo dos incidentes do Teatro Nacional. Mais se disse que tinha escrito neste sentido uma carta ao dr. Antonio José de Almeida.

Não sabemos o que haverá de verdade, mas folgaremos se assim tiver acontecido, porque deste modo quebrar-se-iam os dentes áqueles que convictamente afirmavam que o dr. Celórico Gil não era suscetivel de praticar uma coisa acertada na sua vida.

E' uma resolução que pôde ocasionar a ruina das Instituições; mas não n. perca-se a Republica perante o gesto assumido do dr. Celórico Gil, que fez uma coisa de genio!

#### O terremoto da Sicilia

Está novamente de luto a Italia. Um recente terremoto acaba de reproduzir no seu solo as medonhas catastro-

fes que quasi de ano a ano devastam a Sicilia.

O momento é doloroso para a grande patria de Garibaldi e de Vitor Manuel. Curvemo-nos ante o desespero dos que sofrem, mas confitemos em melhores dias.

#### O caminho do sol

Num antigo livro de viagens conta-se que certo régulo de uma tribu selvagem da America, situada proximo do Mississipi, ordenava todas as manhãs, á porta da sua cubata, o caminho que o sol havia de percorrer durante o dia.

Tal régulo ou era um intrujão, que desejava enganar os seus, ou um doido vaidoso pelo poder, que se julgava capaz de variar as imutaveis leis da natureza. Infelizmente não faltam por esse mundo pedaços de intelectuaes, cujo proceder rivalisa com a grotesca pretensão do régulo americano.

#### Em Lisboa

E' realmente espantosa a noticia que nos forneceu a imprensa de que em Lisboa existem 8.000 crianças de 9 a 11 anos de idade, que vaguem, sem pacem mãe, algumas já cheias de vícios, que andam perdidas por toda a cidade e dormem pelos portais!

Se fomos encontrar a causa deste facto ainda mais horrorizados ficaríamos. O remedio... o remedio consistiria e consiste em fazer com que a humanidade se torne melhor, de forma que possa distingar-se de futilidades e da pratica de crimes para só se lembrar de que ninguém pôde considerar-se verdadeiramente feliz enquanto existam seres que sofrem os horrores da miseria, quer ela se chame material, moral ou intelectual.

#### O trabalho cerebral

Dizem os homens de ciencia que as pessoas que trabalham com o cerebro atingem uma idade relativamente avançada.

Tomando como base do calculo 600 personagens eminentes de ambos os sexos, averigou-se que a duração média da sua existencia fôra de 68 anos.

Ao menos valha-nos isto! Freje a gente as ideias, mas váe adquirindo cerieza de ver patear mais cedo os que não cultivam a intelligencia.

#### As moscas

E' assombrosa a quantidade de moscas que apparece no verão.

Segundo afirmam os que se dedicam ao estudo dos insetos, a mosca faz quatro posturas durante o verão, e em cada uma delas põe, em média, 800 ovos.

Assim, não admira que tenha tão grande descendencia.

#### Cordões de latão

O sr. Marklam, presidente da Sociedade de Geografia de Londres; e outros abalizados geógrafos declaram, a proposito da viagem—que os faz sorrir—de exploração elejtua pelo sr. Roosevelt através do Brazil, que o ex-presidente norte-americano descobriu montanhas e rios que apenas existim na sua imaginação e que são produto da sua extraordinaria fantasia.

O Standard observa que o sr. Roosevelt teria prestado á ciencia melhor serviço estudando qualquer paiz menos conhecido...

#### Mozart

Este grande musico tinha sete anos quando foi apresentado na corte de Vienna.

Apezar de tão curta idade, tinha já revelado taes condições artisticas que o seu nome pronunciava-se sempre com o assombro que causam os meninos prodigios.

Esta fama é que levou os imperadores da Austria a desejarem conhecer o surpreendente musico, o fenomeno de que tanto se falava.

Esteve, por isso, Mozart em Palacio e foi ali objecto de toda a especie de atenções.

Aconteceu ao joven Mozart por essa ocasião, ao caminhar por aquelas vastas galarias, em companhia das arquiduchessas, escorregar e cair no chão, magoando-se.

Mais se teria magoado se uma das arquiduchessas, Maria Antonieta, que foi depois a infeliz rainha de França, não o tivesse amparado e auxiliado a erguer-se. Acalmou-lhe tambem as lagrimas com carinhos e frases ternas, que Mozart agradeceu muito comovido.

Passado todo o susio, o joven musico falou assim á linda e juvenil arquiduchessa:

—Quero casar contigo!

Maria Antonieta, que tinha então oito

anos, ao escutar aquele pedido tão rapido como imprevisito, poz-se muito seria e respondeu:

—Hei de dizer a minha mamã. E disse. Quando sua mãe, a imperatriz Maria Tereza, soube do sucedido, perguntou, sorrindo, a Mozart:

—Mas que pretensões são essas? Gostas, então, muito de Maria Antonieta?

E Mozart respondeu:

—Foi tão boa para comigo que desejava demonstrar-lhe a minha gratidão.

Outro sorriso serviu de comentario ás suas palavras.

Como bom artista, Mozart tinha já a convicção de que o amor é o melhor premio que se pôde oferecer na vida.

#### O maior bem

Diziam, uma vez, ao famoso filosofo Menedesmo: «O maior bem é ter aquilo que se deseja.»

E ele respondeu:

«E' muito maior bem não desejar mais do que o que se tem.»

#### Salvam quantos...

O ministro de Portugal em Paris, sr. João Chagas, tem continuado boente de cama. Assim, não pôde assistir ás festas realisadas em honra dos soberanos dinamarquezes, tendo por tal motivo enviado uma carta com as suas desculpas ao ministro, da Dinamarca naquella capital.

O sr. Chagas, que tem sido muito visitado, é assistido pelo sr. dr. Lopes, facultativo portuguez.

O jantar de gala oferecido pelo presidente da Republica e por madame Poincaré em honra dos soberanos dinamarquezes foi de 200 talheres, compreendendo-se entre os convivas a comitiva régia, membros do governo, presidente do senado e da camara dos deputados, corpo diplomatico etc. Neste ultimo, faziam parte da assistencia o ministro de Portugal em Paris e madame Chagas.

Com vista aos reacionarios que passam o tempo afirmando que os diplomatas da Republica não gosam de consideração alguma dos governos perante os quaes estão acreditados.

#### Fecundidade

Telegrafam de Palérmo dizendo ter-se ali dado um caso de fecundidade pouco vulgar e tanto mais notavel quanto é certo produzir-se sem complicações nem consequencias graves. Eis o relato do fenomeno:

Rosa Salemi, modista, de quarenta anos, achando-se pejada de sete mezes, deu hontem á noite um meninio á luz, sem auxilio de ninguém. Apoz o parto, sentindo-se muito incomodada, mandou chamar a parteira, com cujo auxilio deu á luz duas meninas. Verificou-se, porém a existencia de mais crianças n'aquella fecundo ventre e Rosa Salemi foi conduzida por seu marido e pela parteira a uma clinica, onde nasceram outros dois meninos!

O marido da parturiente perdeu então a serenidade e acometeram-no convulsões furiosas, que exigiram intervenção medica. Todos os recém-nascidos são viaveis e robustos e a mãe, embora assombrada por aquele inesperado rancho de filhos, que veem reunir-se a seis que já tinha, dois dos quaes gêmeos, encontra-se perfeitamente.

#### Vacinação

A folha official publicou a seguinte portaria:

Constando que, por parte de alguns medicos, não são cumpridas as disposições do decreto de 23 de agosto de 1911, no tocante á gratuidade dos atestados de vacinação, manda o governo da Republica que as competentes autoridades procedam contra os que violarem as sobreditas disposições legaes, cobrando qualquer quantia pelos atestados de vacina que hajam de passar.

### CANCIONEIRO DO POVO

E' por me dares um beijo  
 Que na mãe tanto fala?  
 Toma o teu beijo outra vez,  
 Veremos se assim se cala.

Fui contar as minhas penas,  
 A um Cristo do altar;  
 As penas eram tão graves,  
 Que Cristo pôz-se a chorar.

O amor, como o diabo,  
 Não pôde andar encoberto;  
 O diabo é chucabeiro,  
 O amor dasinquieto.

### DEVANEANDO

#### A vida daqui a cem anos

Num concurso aberto pelo importante jornal americano *The World*, de Nova York, sobre o que será o viver da humanidade daqui a um seculo, appareceram as seguintes opiniões:

«No ano 2000 terá a cidade de Nova York vinte milhões de habitantes. Os seus nomes encheriam volumes e volumes de um annuario de moradas e outras indicações individuaes, pelo que se renunciará a esses cadastros impressos. Tal problema será, pois, resolvido de outro modo simples. Como então a moneia corrente deve ser o centavo de aluminio, bastará deitar um decimo de centavo pela abertura de um dos muitos aparelhos telefonicos que haverá por esse tempo e pedir as indicações desejadas, para que, tres minutos depois, se obtenha uma lira de papel contendo, impressa, a direcção pedida. O mais maravilhoso será que esta operação se efetuará na estação central por meio de ondas herizianas (telegrafia sem fios).

Nos bairros de grande comercio é maior movimento, as ruas e travessas terão tres a sete camiuhos subterraneos, especialmente destinados alguns deles ás senhoras e crianças, mas com luz natural, pois que o pavimento das ruas será de vidro prensado, que se conservará tão limpo como a ponte de um navio de guerra.

Nas esquinas das ruas haverá escadas moveis e ascensores para uso dos transeuntes, e, como os transportes serão feitos em automoveis que só poderão percorrer determinados caminhos subterraneos, o numero de incidentes diminuirá muitissimo.

As habitações serão todas de vidro prensado e deixará de haver fumos.

Um dos profetas, Mr. Lemon, calcula que nessa epocha existirão vinte e um modo diferentes de locomoção, sendo o mais agradável o dos navios aereos movidos por electricidade e o mais rapido o dos tubos pneumaticos.

Graças ás rodas pneumaticas e á perfeição que toda a mecaonica terá chegado, não se ouvirão ruidos incomodativos que irritam os nervos.

Por meio centavo poder-se-ha obter o ultimo numero de qualquer grande diário, com edições de hora a hora, quer de dia quer de noite, e que se publicará em forma de livro com capa de pano e cantos dourados; a arte do anuncio terá progredido de tal forma que os melhores serão simples colecções de objectos. O mais curioso será que, depois de lido o jornal, bastará expô-lo a determinada temperatura para que desapareça toda a parte impressa, convertendo-se num livro branco para notas.

A não ser pelos relógios, mal se diferenciará o dia da noite, graças a uma porção de lampadas electricas gigantescas, que, suspensas sobre as cidades, substituirão o sol e evitarão o uso dos milhões de lampadas de incan tesencia actuaes.

Nas cosinhas, só se empregará o calor do sol, armazenando e obrigado a passar por oxigenio puro, e todas as casas e todos os boteis terão a sua camara frigorifica, onde se poderão guardar, de uma só vez, alimentos para alguns anos, diminuindo a venda a retalho que tanto encarece os generos.

Haverá cosinhas publicas, nas quaes se forberão aos assinantes a comida por meio de tubos pneumaticos; e não será preciso pensar no aquecimento das casas, pois que as paredes, todas elas, serão impermeaveis ao frio. Em todos os casos, tirar-se-ha uma illimitada quantidade de força das minas de carvão em ignição, sem necessidade de gastar nada no transporte de combustivel. Não haverá incendios, porque todos os edificios serão incombustiveis; nem casos de exgoto, porque todas as imundices serão submetidas á cremação.

Os cadaveres ou cinzas guardar-se-hão á flor da terra, em caixas de bronze soldadas, e os cemiterios passarão a denomigar-se formosas cidades do passado eterno.

Todas as costas maritimas estarão protegidas por diques de solido granito, nos quaes haverá grandes caes de pedra e aço, onde os maiores navios do mundo possam descarregar em menos de uma hora.

E todas estas comodidades se completarão com amplas avenidas, formosos parques, grandes esplanadas para sports, amfiteatros e estatuas que recreiem a vista, e o espirito.

Por meio de aparelhos portatiles, toda a gente poderá estabelecer comunicação a qualquer distancia, e ninguém deixará de trazer na algibeira um fono, para cujo fun-

cionamento se aproveitarão mesmo as mais sublis vibrações do eter.

Por sobre a multidão das cidades andarão as velozes máquinas voadoras, rapida e silenciosamente, e para os transportes maritimos existirão navios que bnd de fazer, com absoluta segurança, as suas viagens a razão de mil kilometros á hora. Com tal velocidade poderemos almoçar na Europa e jantar na America no mesmo dia.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

As oposições no Senado

Continúa provocando todas as atenções e os comentarios mais variados a attitude das oposições no Senado.

Muito especialmente, o que mais avoluma em todas as conversas á curiosidade, ácerca das intenções dos srs. senadores das direitas.

O que querem elles? O que pretendem?

Ninguém é capaz de responder á uma pergunta tão legitima.

E o que ninguém admite, por um momento sequer, é a hipótese de as oposições pensarem em derrubar o governo com quaisquer votações no Senado—tão absurda e inverosímil se apresenta uma tal hipótese.

Por isso, a mesma duvida continúa a pairar no espirito publico:

—Quais são os intentos dos srs. senadores das direitas?

Uma revolução... fumarca

Denro em pouco terão passado á historia as caixas de cedro que atualmente se usam para os charutos. Algumas fabricas de tabacos tem experimentado o uso de caixas de vidro, o qual tem dado resultados. E' claro que são mais pesadas que as de madeira, e que correm o perigo de se partirem; mas são muito mais baratas, pois que a madeira está cada vez mais cara. A apresentação do produto é bonita, e os charutos não secam tão depressa.

As caixas de vidro que se tem empregado nessas experiencias tem uma tampa nickelada; cada uma comporta cincoenta charutos. Estas novas caixas, depois de fumados os charutos, podem ser utilizadas para muitas coisas, porque não ficam cheirando a tabaco, ao contrario das caixas de madeira, que nunca chegam a perder esse cheiro.

Coltados!

Politicamente Afonso Costa fallu, proclamando as gazetas evolucionistas. Fallu o homem que tem dotado a sociedade portugueza com leis como a da Separação do Estado das Igrejas, da contribuição predial e tantas outras que são o mais robusto suporte da Republica.

Ganha terreno dia a dia o sr. Antonio José de Almeida, poderoso e indomável como um Alexandre, e isto porque a sua obra, quando membro do governo provisório, se resumiu a... coisa alguma!

Tolerância

Diderot, esse cultissimo espirito que concebeu o plano genial da «Enciclopedia» nunca foi admitido á academia franceza por a isso se oporem o rei e o clero. Não necessitou dessa consagração que o não impediu de ser nomeado socio das academias scientificas mais cotadas de seu tempo. E mais uma vez a «tolerância» catolica se afirmou tal como é, pequenina como uma coisa mesquinha, venenosa como uma inveja vil.

Ataques entre republicanos

Certamente os ataques entre republicanos, com uma violencia e um azedume que os factos por form alguma justificam, tem criado uma atmosfera favoravel ás manobras dos inimigos das instituições.

Tem havido mesmo da parte de alguns republicanos, que aliás prestaram bons serviços no periodo da propaganda republicana, uma verdadeira cegueira na animosidade com que passaram a atacar artigos corréligionarios, que apenas procuram cumprir os seus deveres, servindo honradamente a Republica e concorrendo para que a administração do Estado já não seja hoje o que era no tempo da monarchia.

Creemos bem que essa cegueira hade acabar. Todos os republicanos hão de compreender afinal a absoluta necessidade de se tratarem com mais respeito e de se apreciarem com mais justiça.

Pelas nossas colonias

Nas nossas colonias ha raridades que alguns leitores acharão interessantes, e por isso, as lembramos.

Em Cabo Verde não ha animais venenosos e as cabras reproduzem-se duas vezes por ano.

Na ilha de Santo Antão ha duas coihetas anuais de milho e na ilha Brava um alqueire daquelle cereal produz, em media, quatrocentos.

Em Moçambique, faz-se vinho de palmeira, que é chamado «nipa», e que não é dos menos apreciados.

Na ilha da Boa Vista nasce a algodão cor de ganga e na de Santo Antão extrai-se belo marmore e armenio.

Em Timor ha uma fonte de petroleo,

e em Sofala existe sobre o rio Ruge uma ponte natural, formada pela altura de um grande rochedo.

São estas algumas das principais curiosidades das nossas colonias.

O soldado portuguez

Numa conferencia realizada em Lisboa o capitão-tenente Leote do Rego referiu-se ao culto pela bandeira, quanto ella é respeitada por todas as nações, como todos os cidadãos adoram o simbolo da Patria, citando varios exemplos, entre eles, um, passado num postos militar em Africa, que estava confiado apenas á guarda de um cabo e quatro soldados africanos. Quando um dia um cruzador alemão ali chegou e ordenou o desembarque de tropas e munições, indô um official intimar o comandante do porto á que arresse a bandeira portugueza, este não só não o fez, como, agarrando-se ao poste, respondeu: «que só dali sairia depois de ser cada-ver!»

Em face desta resposta valorosa e bem digna da velha alma nacional, o germano estacou e teve de arranjar as coisas por outraforma mais humana.

Os menores e o tabaco

Ha' años foi aprovado em Nova York uma lei que pune com penas diversas os menores de dezesseis años que sejam encontrados a fumar publicamente.

O exemplo deveria ser seguido por todos os estados, porquanto, na opinião dos mais habéis higienistas, o uso do tabaco na idade em que o organismo se está a desenvolver, acarreta graves perturbações nervosas e físicas.

Tambem os juriconsultos constatarem que o uso do tabaco na quadra da vida em que a razão não está ainda amadurecida, conduz muitas vezes ao roubo e ao alcoolismo.

E entre nós é frequentissimo verem-se fedelhos fumando descaradamente!

Um millionario assaltado por bandidos... delicados

Numa das ultimas tardes, saiu a passeio num automovel, acompanhado por sua filha, um millionario de Nova York, e a certa altura do passeio uns cinco bandidos, apontando revólveres ao chauffeur obrigaram-no a parar.

Em seguida roubaram á filha do dito millionario todas as joias que levava e todo o dinheiro que o pai e o chauffeur tinham nas respectivas carteiras e algibeiras.

Feito isto um dos bandidos tirou o chapéu e dirigiu-se á filha do roubado, dizendo:

— V. ex.ª desculpe o susto que lhe pregamos e creia que muitissimo deploramos ter lhe feito passar tão desagradaveis momentos.

E dirigindo-se ao chauffeur ordenou: — Pode seguir.

Os futuristas

Vem de Italia, mas parece trazer a etiqueta americana, que marca todas as grandes excentricidades.

O partido dos futuristas: de que Marinetti é chefe, propõe-se a reformar os costumes italianos. Alegam os futuristas que a Italia é povô de sonhadores, de místicos, e pretendem torna-lo um povô mais rude e mais pratico.

A arte, dizem então os futuristas, tem sido um elemento de dissolução, e assim, nada de museus nem de teatros.

Os museus, com todos os objectos que contem, serão vendidos em hasta publica, applicando-se o produto da venda á construcção de navaes.

Nada de musica nem de poesia.

Os futuristas tem grandes esperanças de successo, é só temer que o belo sol da Italia, o seu clima e as suas noites de luar transformem o exito da propaganda.

A necessidade da applicação do seu programa resumem-no elles neste principio: na Italia ha muitos beijos e poucas bofetadas. Não será difficil restabelecer o equilibrio porque em vista dos seus planos anti-artisticos, ha de haver muito quem os corra... a pontapé.

Festa militar

Teve lugar no domingo ultimo, pelas 14 horas, uma significativa festa militar, no quartel do 3.º batalhão de infantaria 4.ª, afim de comemorar a incorporação dos recrutas do 2.º contingente deste ano. Esta solenidade visou especialmente á ideia de demonstrar aos novos soldados que o serviço a que são chamados constitue um dever honroso de todos os cidadãos, e que os recrutas vem encontrar sempre nos seus camaradas dos quartéis, verdadeiros amigos que pugnam pelo seu desenvolvimento moral e propagam os mais nobres principios de honra, camaradagem e sacrificio.

OS VINHOS PORTUGUEZES EM INGLATERRA

As estatisticas accusam um crescente consumo de vinho na Inglaterra, sendo a França e Portugal os paizes cujos vinhos ali são melhor acolhidos.

Em março ultimo a França vendeu para as ilhas britannicas 94.426 galões; Portugal figura, porem, em primeiro lugar com 105.880 galões.

Oxalá este acrescimo se vá acentuando, pois as nossas adegas do Douro estão atualmente cheias de magnifico vinho que espera sahida:

CONTOS E NOVELAS

O imprevisto

Quando o crido, na manhã daquelle dia luminoso lhe entregou a correspondencia,—alguns jornaes e uma carta,—teve uma agradável surpresa.

E' que reconhecera no cursivo ligeiro do sobrescrito a letra dela; uma letra bem lançada e firme, muito familiar; uma bella letra em que se acostumára, outrora, a ler as mais sentidas paginas da historia de um imarcessivel afeto.

Imarcessivel! Havia tanto tempo que ella, á linda ingrata lhe não dava as suas noticias que se julgou vítima de uma illusão.

Podia lá ser!

Uma carta após tanto tempo de ausencia e agora, quando elle a supunha já esquecida por completo dessas deliciosas horas de sonho, que ambos tinham sonhado, outrora, á luz branca do luar, em pleno campo florido, entre um perfume de flores adormecidas...

Podia lá ser! Impaciente, abriu a carta e logo a sua duvida cessou.

Era dela. Não se enganára...

Longo tempo levou a ler aquella missiva breve como um beijo trocado furtivamente e escrita naquelles caracteres que eram bem como fôrças da mão dela e em cujas astes e curvas parecia balouçar alguma coisa da inconfundivel elegancia que distinguia o seu vultosinho de impulsiva.

Ela dizia-lhe, apenas:

«Meu querido: Espere-me hoje: Chego no ultimo comboio».

O quê? Pois ella viria, assim, tão inesperadamente, surgindo-lhe qual aparição?

Não estaria elle sonhando? Não seria tudo uma alucinação produzida pelas vagas reminiscencias de um afecto que se julgava extinto?

Ela vinha? Oh! viria decerto! E estava já a vê-la, esbelta, sorridente, a fita-lo com malicia, o seu vultosinho a surgir airoso de dentro da carruagem poeirenta do comboio, desse ultimo comboio que elle agora ficaria á esperar com uma impaciencia inaudita, indiscretivel...

\*\*\*

Que longas lhe pareceram as horas e que enfadonhos se lhe afiguraram todos os preparativos, a que assistiu na gare, para a chegada do comboio.

Primeiro, a entrada do publico todo elle em grandes grupos movimentados, onde havia gente transportando malas e que se ficava aguardando pacientemente o comboio para seguir viagem.

Familias, esperando pessoas amigas, conversavam animadamente.

Homens, em pequenos grupos, passeavam, em animada conversa, ao longo da gare.

Depois, em plena linha estrondeou um ranger de ferragens e alguns descarragadores impeliram um vagon, que foi juntarse, lá ao fundo, a uma correnteza de carruagens que para ali estavam á espera de uma locomotiva as transportasse.

Uma impaciencia febril dominou-o durante aquellas longas horas até que chegasse aquele desejado comboio do norte, que devia trazer-lha, sorridente e linda.

Mas tambem que alegria doida quando, logo após a chegada desse comboio tão impacientemente esperado, e que entrou nas agulhas ao estridular de um apito formidavel e entre nuvens brancas de vapor, a avistou, o vulto gracioso emoldurado na portinhola da carruagem...

Foi repleto de uma felicidade imensa que a auxiliou a descer, entre a balburdia dos viajantes que chegavam ou que seguiam, conduzindo grandes malas incommodas.

Depois, num momento confundiram-se com a multidão que enchia a gare e dali á pouco saíam da estação e muito tranquilos, muito felizes, caminhavam sorridentes, de braço dado, em plena rua.

—Sabes, disse elle, após um momento em que a contemplou fixamente, ainda me parece um sonho, ver-te aqui, á meu lado.

—Louco!—respondeu ella a rir.—Com que facilidade esqueces que só a Ti eu jurei amar eternamente! Pois bem, vim, Quiz ver-te. Quiz provar-te que não te esqueci e que continuei a amar-te durante todo esse longo tempo em que, decerto me fizeste á injustiça de imaginares que tinha dado a outro o meu coração—este meu coração que só a ti pertence...

Loucura?

Talvez. Mas que queres? Não pude ser superior a este desejo de ver-te, de testemunhar-te o meu imperecivel afecto!

E ele, vivamente:

—Estranho afecto esse, que te levou a esqueceres a fé jurada e a fugires de mim! Ela sorriu, maliciosa, num lindo sorriso em que reluziram quaes perolas os seus belos dentes; depois, num encolher de hombros:

—Que queres. Destinos! mas agora aqui me tens, a teu lado, como outrora. Venho despedir-me de ti, agora que estou resolvida a partir para longe, para muito longe deste local de intrigas.

Mas, por acaso poderia eu partir sem

ver-te, sem saber de ti que não me guardavas rancôr? Sem averiguar se ainda me consagravas uma sombra que fosse desse grande afecto que outrora dizias dedicar-me?

Ella falava arrebatadamente, apaixonadamente. Nos seus lindos olhos luziam grandes lampejos affectivos e de todo o seu vulto airoso como que se exteriorisava um fluido amoroso, dominador e avassalante e quando elle, para responder-lhe, ia a digirir-lhe não sei que palavras, ella, muito ternamente, muito meiga, chegou para elle o seu rosto formoso e beijou-o com furia, na boca, numa ancia de quem devora um appetitoso fruto...

A noite era calma e eles, que distraidamente se tinham distanciado de toda a gente, reviviam agora, descuidados, esse sonho feliz que fôr a unica preocupação seria da sua juventude e o Imprevisto, essa estranha divindade que tantas vezes preside á loucura humana, registou na sua velha cronica de galantaria mais uma pagina de amor...

Lyster Franco.

Vida politica

Afim de proceder á eleição das suas commissões politicas, reuniram pelas 17 horas de domingo, na sede do Centro Democratico, os elementos do Partido Republicano Portuguez de Faro. Essa eleição, a que assistiu grande numero de republicanos, deu o seguinte resultado:

Comissão municipal

Efetivos

Romão Infante Sequeira Soares Antonio Pedro Franco da Cruz José da Encarnação Vieira Junior Afonso Pereira de Assis João de Sousa Prazeres Manuel Rodrigues Corvo Antonio Rodrigues Carrusca

Substitutos

Manuel Carvalho José Viriato Maquias Alberto Serafim Monteiro João Xavier de Paiva José Vicente de Brito Francisco Fernandes Rodrigues Correia João Bernardo Soares

Comissão parochial de S. Pedro

Efetivos

Manuel de Brito Junior José Teixeira Rosa Francisco José Frêre Antonio Joaquim de Brito Simão dos Santos

Substitutos

João Antonio da Silva Manuel de Figueiredo Manuel Joaquim Vieira Antonio Francisco de Sousa Ramos Luciano Inacio da Silva

Comissão parochial da Sé

Efetivos

José Inacio dos Santos Francisco Inacio Guerreiro Felix das Dôres Prazeres Estevam Antonio da Silva Costa Sebastião Diogo Maçarico

Substitutos

João Pinto Ribeiro José Lopes Caramelo José de Jesus Teixeira Marcos José de Matos Francisco Inacio Ernesto

POETAS

FALAM POSSILGAS DE OPERARIOS

Crianças rotas, sem abrigo... A enxerga é pôdre e a roupa é leve... Quarto sem luz, meza sem trigo... Quem é que bate no meu postigo? —A Neve.

A usura rouba a luz e o ar E o negro pão que a gente come... Inverno vil... Parou o tear... Quem vem sentar-se no meu lar? —A Fome.

Lume apagado e o berço em pranto Na terra humida, Senhor? A mãe sem leite... o pai a um canto... Quem vem além, torva de espanto? —A Dor.

Alcool! Veneno que conforta, Monstro satânico e sublime! Beber! beber... e a magoa é morta!... Quem é que esprieta á nossa porta? —O Crime.

Doze años já, e sêminua! O vicio e o crime... ignobil sorte! Oh vida negra! Oh vida dura! Deus quem consola a Desventura? —A Morte.

Guerra Junqueira.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

Como foi apreciada no estrangeiro

A promulgação da lei da separação das igrejas do Estado, que marcou, para Portugal, o termo da guerra civil em que dia a dia se dissolvia a nacionalidade, representou para o estrangeiro um verdadeiro, nm notavel acontecimento. De todas as minbas conferencias, realizadas no verão passado, em varios paizes, a começar pela Italia, o que mais interessava as assembléas era a parte respeitante á lei da separação. Sabios, escritores, pensadores e filosofos, todos eram unanimes em louvar a medida adotada pelo governo provisório, tecendo ao seu glorioso autor, dr. Afonso Costa, os mais rasgados elogios e considerando-o um grande homem de Estado. Dir-se-ia que nos meios intelethuaes europeus toda a obra da Republica se resumia nessa lei. A conferencia que fiz na Casa do Povo, em Lonsannê, sob o titulo—Da monarchia clerical á Republica laica—em que expuz os topicos de lei e da obra quasi sobre-humana do governo provisório, mereceu as honras de reprodção em jornaes Italianos, francezes, belgas, suissos, etc. E essas referencias não as posso attribuir senão á simpatia e admiração que a todos inspirou o gesto heroico de Afonso Costa. Digo aqui, sincera e imparcialmente, sem o minimo exagero, fulgindo muitissimo em aprevenir este ensejo para o fazer. Dada esta unanimidade de opinião, como interpretarão os estrangeiros a repugnancia que se nota em alguns meios portuguezes contra a mesma lei? Qué juizo farão dos que tão severamente a condemnam e repudiam por inoportuna e inconveniente? E tanto mais ha de ser pouco lisongeira para nós semelhante apreciação quanto é certo que foi essa medida a que serviu, no mundo scientifico e politico para verdadeiramente se aquilatar do valor da Republica Portugueza e dos seus homens de governo. Por isso confio que todos os que se dizem liberais e republicanos, o que tanto monta dizer portuguezes, evitarão, pelo seu patriotismo, dar a estranhos o espetaculo de uma desillusão, que, além de cruel e contraria aos interesses da Republica, no actual momento, por certo nos acarretará amargos desgostos, quer sob o ponto de vista externo, quer sob o ponto de vista interno.

Magalhães Lima.

A graça alheia

ESPAÑHOLADAS

—Tenho em minha casa um quadro magnifico.

—E que representa?

—Um cacho de uvas tão bem pintado que os passaros chegam a vir picalo.

—Pois eu tenho um ainda melhor. Representa um cão tão bem feito, que a autoridade obrigou-me a açaimalo.

PERGUNTA INOCENTE

—Oh mamã! Porque é que os doentes no hospital trazem uma carapuça branca?

—E' para não se confundirem com os saos!

ENTRE COMPADRES

O Oliveira, tendo-se zangado e cortado relações com o seu compadre Zacarias Ravasco, dizia mal dele a quantas pessoas conhecidas encontrava. O compadre, sebedor do caso, escreveu-lhe uma carta increpando-o asperamente pelo seu procedimento incorreto.

Eis a resposta do Oliveira:

«Compadre Zacarias:—Desvolvo-lhe, a sua carta. As inconveniencias de que vem rechedada, desde o principio até ao fim, obrigarão-me a não lê-la.

CAULINADA

Barnabé, filho de Barnabé pai:

—Diga-me uma coisa, papá: os selvagens não tem religião?

—Não, meu filho.

—Então como é que eles sabem as horas que são!

—Contando peios dedos.

QUESTÃO SERIA

Um ricão ajusta com um pintor o seu retrato a oleo.

—Então quanto podê custar?

—Umias trinta libras.

—Parece-me carito e dando eu o oleo?

Noticias de Instrução

De futuro todos os professores primarios devem indicar com precisão no mapa mensal modelo F, e na casa para esse fim designada, todas as faltas que derem durante o ano, tendo cuidado de esclarecer na columna das observações a causa dessas faltas, como se o mapa fosse o modelo G.

—Ao concurso aberto pela benemerita Sociedade Protetora dos Animaes, entre as escolas primarias de todo o paiz, apresentarão provas 690 alunos de ambos os sexos.

—A frequencia das escolas centraes de Faro no dia 18 e 19 do corrente mez, foi de: meninas, 162; meninos, 159,—164.

—Tem obtido o visto da Inspeção do Circulo Escolar de Faro, sendo immediatamente remeidas as camaras dos conceilhos respectivos, para despachos, todas as



# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELIHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINYO JUNIOR & COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fora nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

requisições de material escolar e impressos organizadas pelos professores do referido circulo.

—Dizem-nos estar para breve a vinda ao Algarve do sr. dr. João de Barros, mui digno diretor geral da Instrução Primaria.

## O NOSSO NOTICIARIO

O sr. governador civil de Faro conferenciou, demoradamente, com as srs. presidente do ministerio e ministro da marinha, sobre a questão da pesca do atum na costa do Algarve.

O governo ordenou o cumprimento dos regulamentos de pesca, na parte applicavel, continuando-se entretanto as negociações, pela via diplomatica, para definitiva resolução sobre o assunto.

O sr. dr. Lino Gameiro tratou tambem junto das estações competentes, da imediata publicação do decreto que criou o concelho de S. Braz de Alportel, occupando-se ainda da projetada visita do sr. presidente da Republica ao Algarve, que provavelmente só poderá realizar-se em principios de junho.

—Partiu para Lisboa a sr.ª D. Faustina Vaz Velho Aboim.

—Encontra-se nesta cidade o sr. Odegaro Infante da Mota Sequeira Soares, 2.º sargento do Grupo dos Camiuhos de Ferro.

—A laboriosa classe maritima, em grande numero, esteve no Departamento Maritimo a pedir providencias contra o abuso dos galeões bespanhoes que andam pescando na area das armações de atum, fazendo fujir o peixe. São justissimas as reclamações dos maritimos, cujos animos, como é facil de compreender, se encontram bastante excitados.

Vão ser dadas rigorosas providencias.

—Está a concurso a escola mixta de Vila Real de Santo Antonio.

—Vae ser provido, nos termos legais, o lugar de continuo da comarca de Vila do Bispo.

—Pediu transferencia para infantaria 6.º o musico de 2.ª classe de infantaria 4, sr. José Francisco Raposo.

—O sr. João Gago Nobre, representante da Sociedade de Piscicultura Farense limitada, pediu autorisação ao governo para vedar um local de cerca de 20 hectares, nas aguas publicas da ria de Faro, para o estabelecimento de um parque de piscicultura e reprodução natural e engorda de peixe.

—O sr. Fidelino de Sousa Figueiredo foi nomeado professor provisorio do liceu Passos Manuel.

—O sr. Belchior Martios Gálego foi exonerado de juiz de paz de S. Braz de Alportel.

—O sr. Joaquim Antonio Arnaud foi exonerado de juiz de paz de Tavira.

—Foi nomeado o medico do liceu de Coimbra, sr. dr. Francisco Judice Formosinho, para fazer parte da junta de sanidade escolar do ministerio da instrução.

—Os srs. Manuel João Faustino e Antonio Francisco Pontes foram respectivamente nomeados juiz de paz e substituto de Cachopo.

—O sr. dr. Sebastião Galvão sub-delegado em Tavira, foi transferido para Olibão.

—O engenheiro subalterno de 4.ª classe, sr. Artur Mendes, foi nomeado diretor dos camiuhos de ferro do sul e sueste, lugar que já exercia interinamente.

—Foi concedida a autonomia aos liceus do paiz, sendo ampliadas as atribuições dos respectivos reitores.

—O bacharel, sr. João Trigo do O' Ramo, foi nomeado ajudante do notario, de Olibão, sr. Antonio Vinhas Reis.

—O sr. Luiz Maria de Melo e Sabo, engenheiro siveullor ajudante, foi proposto para a promoção a sub-chefe.

—A junta de saúde do ministerio das finanças deu por incapaz para o serviço o sr. João Carlos Breda de Melo, secretario de finanças do concelho de Alcoutim.

—Os srs. Constantino Negrão e João Gregorio de Figueiredo Mascarenhas, rebedores dos concelhos respectivamente de Lagoa e Monchique, foram julgados quites para com a fazenda publica, referentes aos anos de 1912-1913.

—Ficou decidida a prorogação da atual sessão legislativa até 10 de junho, para se poder votar o orçamento e a lei eleitoral, pela qual se hão de regular os trabalhos das proximas eleições.

—Vae ser atrelada uma carruagem de 3.ª classe aos comboios n.ºs 250 e 291, entre Purlimão e Faro, afim de poderem ser utilizados por passageiros aqueles comboios de mercadorias.

—Foi proposto para ajudante do regi-

mento de infantaria n.º 33, o capitão da mesma unidade, Artur Rodrigues de Oliveira.

—Esteve em Faro, na semana passada o nosso correligionario sr. Manuel João Faustino, de Cachopo.

—Vimos nesta cidade com seus filhinhos Antonio Augusto e Maria Adelaide, a sr.ª D. Laura Tavares de Sousa, esposa do sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, sub-delegado de saúde em Tavira.

—Foi a Lisboa o nosso correligionario e amigo sr. Custodio Pedro Junior, de Moncarapacho.

### Escolas industriais

O sr. ministro da instrução levou a assinatura presidencial o decreto concedendo a autonomia ás escolas industriais.

### CARTEIRA

Fazem anos :

Ananã, quinta-feira, 21—D. Maria Florelia Santos, D. Antonio do Carmo Silva, D. Alice Judice Samora Pimentel, D. Monica Chuaga, D. Manuela Helena Pacheco, D. Emilia do Carmo Sousa, D. Augusta Manuel Ferreira, D. Emilia da Cunha Ribeiro, Antonio Francisco Revaz, João Augusto Xavier, Eduardo Fernandes Melo, Antonio José Guimarães e Eleuterio do Carmo Lopes.

Sexta-feira, 22—D. Augusta da Veiga Martins, D. Eduardo da Conceição Santos, D. Emilia Pinto de Aboim, D. Maria Candida Belchior, Antonio da Cruz Moutinho, Evaristo de Sousa, Paulo José Gomes, Antonio Carlos Tiburcio e Manuel José de Oliveira Junior.

Sabado, 23—D. Maria Amelia Vieira, D. Joana Castelo Branco Simões, D. Alexandrina Pontes de Sousa, D. Antonia Isabel da Jesus, Alfredo Hierculano Moreira, Eduardo Jacinto Fernandes, Antonio Cipriano de Sousa e o menino João de Melo Martins.

Casamentos :

Realizou-se no domingo, dia 17, na Amadora o enlace do nosso prezado amigo e assinante, sr. Alexandrino Arcenino Costa, com a ex-m.ª sr.ª D. Alice Maria Lucena de Abreu, de Lisboa. Testemunharam o acto, por parte da noiva, seu pai, o sr. Francisco José de Abreu e sua prima sr.ª D. Emilia de Abreu, e por parte do noivo o sr. Manuel Pereira de Jesus, proprietario de Queluz.

Os noivos, em seguida ao enlace, retiraram para a sua residencia, em Queluz de Baixo.

Necrologia:

Faleceu em Pera o sr. José Helindaro. Contava 74 anos e era geralmente benquisto, sendo por isso muito sentida a sua morte.

—Faleceu em Monchique a mãe do sr. Chaparro. A's familias entuladas nos nossos pezaes.

### ACABA DE APARECER

## A RODA DE PORTUGAL

POR JOSÉ AGOSTINHO

4 vol. de 470 paginas. Preço br. 50 centavos, enc. 70.

A Roda de Portugal constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.º volume que é uma obra encantadora. O Primeiro de Janeiro, disse o seguinte :

«A Roda de Portugal é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para eruditos e um livro para o povo. A liuda terra portugueza, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heroes e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desuado entre nós, numa homenagem subriamente romanisada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre ciencias naturais e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre higiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e enterocidas descrições, e por um estilo, em geral cristatino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de inuldivavel originalidade.

O seu autor pensou-o e seotiu-o de toda a sua alma, como patriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorisado, como uehuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.»

VENDE-SE uma casa com o n.º 15 de policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre, na Horta de Ferregial—Faro.

### BOAS FARINHAS E GARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

## JOÃO MASCARENHAS NOBRE

### AGRADECIMENTO

João Gago Nobre, sua esposa e filhos agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhes as suas condolencias, pelo falecimento do seu querido filho e irmão, tanto áquelas que o acompanharam á sua ultima morada, como ás que por qualquer forma lhes testemunharam o seu pezar, tomando parte na sua imensa dor.

Testemunhando a sua gratidão não podem deixar de especialisar o Corpo Docente e a Academia do Liceu de Faro, pela honrosa manifestação de sentimento e afeto, que se dignaram dispensar ao extinto aluno e companheiro nas lides escolares.

## A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO



## DOENÇAS INFANTIS.

O cuidado das crianças é um encargo importante, visto que da prevenção e do cuidado da mãe dependem o futuro progresso, saúde e bem estar de cada criança. Todas as mães, pois, devem inteirar-se do valor da Emulsão de SCOTT, que é, por assim dizer, a nata do mais fino oleo de fígado de bacalhau de todo o mundo, scientificamente transformado numa emulsão em que as pequenas particulas, de facil digestão, se encontram cobertas de glicerina pura e de hipofositos fortificantes e que promovem o formação dos ossos, enriquecendo assim o sangue e fornecendo materiais para o augmento e desenvolvimento dos ossos tendões e musculos. Da em resultado que a criança fraca e pouco desenvolvida

### se torna robusta e forte,

conclia um sono natural e resiste á anemia, vencendo-a, assim como á escrofula, linfalismo, raquitis, afecções bronquicas e pulmonares, e bem assim os efeitos que se seguem ás doenças agudas.

### A PROVA :

«Meu filho padecia desde pequeno de uma fraqueza de sangue, e era raquítico, pouco-comendo ou nada. Julgando impossivel a cura de meu filho, visto que os remedios que tomava nemhuma melhoria lhe davam, não soube que fazer, quando por acaso pensei na Emulsão de SCOTT e dei-lha a tomar. Vi com effeito que verdadeiros são todos os beneficios que dizem ser feitos pela Emulsão de SCOTT, pois meu filho achou-se agora verdadeiramente fora de perigo, não tendo nem sinais das antigas doenças, e está tambem forte.» Manuel Lopes d'Araujo, Rua da Igreja, 87, Vila do Conde, 6 de Fevereiro de 1913.

## Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## AGUA DA MATA

### CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garraões de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

## OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

DE

## S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

FARO

## LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta-lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarraga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campanhas electricas e para-rain. Mandar vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz na aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

## DROGARIA E PERFUMARIA

BANDEIRA & C.ª L.ª

FARO—Rua Ivens, 23 e 25—FARO

Fornecimento para Farmacias de productos quimicos, farmaceuticos, drogas, plantas, sementes, flores e raizes medicinas e o mais completo sortimento de Especialidades Farmaceuticas, portuguezas e estrangeiras.

Variado sortimento de Perfumaria e artigos de Fotografia.

AGENTES DEPOSITARIOS NO ALGARVE

Empreza das Aguas de Vidago — Sociedade das Aguas da Curia

do Oleo de fígado de bacalhau "Ambar"

E DAS ESPECIALIDADES (Contreczema, Bensofosfateina, Gonococida, Injeção gonococida, Iodalina, Antivariose (depurativo) e dos

PRODUCTOS E PENSOS ESTERILISADOS

da FARMACIA HIGIENE DE FARO

Vendas por grosso e a retalho por preços muito reduzidos

## LICEU CENTRAL DE JOAO DE DEUS

### AVISO

Quem pretender fazer qualquer exame neste liceu, no atual ano letivo, deve apresentar na secretaria, desde 1 até 15 de junho, o seu requerimento acompanhado de todos os documentos indicados no edital afixado no átrio deste liceu.

O praso para entrega dos requerimentos dos alunos do periodo transitorio termina no 10 de junho.

O secretario,

Antonio Manuel Fernandes.

VENDE-SE uma morada de casas acabadas de construir na Avenida 5 de Outubro, proximo da ermida de Santo Antonio do Alto, por motivo de breve retirada do seu dono. Quem pretender pode dirigir-se a Eduardo Vanez Paula—FA RO.

## TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

# EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pode estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas; em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depósitos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torna a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

## FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. DOMINGOS, 100

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

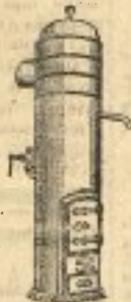
## LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA



A SUPREMACIA DA  
MACHINA SINGER

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

A ÚLTIMA CRIAÇÃO EM MACHINAS PARA COZINHA

SINGER "60"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS COM-  
TANTES EMPREGADOS DURANTE  
CINCOENTA ANOS PARA MELHO-  
RAR AS MACHINAS PARA COZINHA, REUNINDO-  
LHAS QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM  
— SER DE UTILIDADE PRÁTICA —

ENTRADA EM LISBOA  
EM 1851

0000000000

0000000000

0000000000

0000000000

0000000000

0000000000

0000000000

0000000000

0000000000

0000000000

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de

cristals—Seguros contra roubos—Seguros

postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

## ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor  
DR. RIBEIRO NOBRE

**Tratado de Quimica Elemental** (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—17500 réis)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação da experiencias a fazer e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

**Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais** (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—17200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particularmente vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas.

**Tratado de Fisica Elemental** (8.ª Edição). Um volume de 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO—17800 réis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar, pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Este tratado está inteiramente acomodado a revisão geral do ensino da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, a termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numerados acompanhados da indicação dos artigos da doutrina de Portugal e do Brazil, acompanhando os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas; tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radioductores, da telegrafia sem fio e da radiotelegrafia. Os principios e applicações theoricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis para os cursos escolares: o amador da telegrafia encontra no conhecimento suficientes (recolha e 'preçitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra no conhecimento das regras das cores e da telegrafia indispensaveis á sua profissão; e todos os que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás occupações do seu espirito.

LISBOA: Livraria Fern, Rua Nova de Almeida, 70.—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA: Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

## HORARIO DOS COMBOIOS

Lisboa	Portimão	Sines	Loulé	Faro	Sociedade de marcha		Faro	Loulé	Sines	Portimão	Lisboa
					Des. 1.ª	Asc. 1.ª					
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des. 1.ª	7.14	7.14	6.10	6.50	7.15	20.40
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. 1.ª	8.5	8.25	9.18	8.25	10.25	17.5
17.5	8	7.56	9	9.44	Des. 2.ª	9.44	9	7.56	9	8	17.5
					Asc. 2.ª	10.45	10.22	10.45	10.22	12.31	
					Des. 3.ª	13.21	13	13.21	13	13	
					Asc. 3.ª	16.15	16.44	16.15	16.44	17.47	
					Des. 4.ª	17.6	17.42	17.6	17.42	18.50	
					Asc. 4.ª	18.37	18.24	18.37	18.24	19.47	
					Des. 5.ª	18.55	19.40	18.55	19.40	20.20	
					Asc. 5.ª	22.5	22.29	22.5	22.29	23.34	
					Des. 6.ª	23.55	23.22	23.55	23.22	24.30	
					Asc. 6.ª					0.30	21.30